

E-book

# PLANEJANDO AULAS EM EAD

Autoras:  
Carmem Lúcia de Souza Ribeiro  
Ana Cláudia Ribeiro de Souza



*E-book*

# PLANEJANDO AULAS EM EAD

**Autoras:**  
Carmem Lúcia de Souza Ribeiro  
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

# FICHA CATALOGRÁFICA

## **Autoras:**

Carmem Lúcia de Souza Ribeiro

Ana Cláudia Ribeiro de Souza

## **Projeto gráfico e diagramação:**

Aldemira de Araújo Câmara

## **Imagens:**

[www.canva.com](http://www.canva.com)

[br.freepik.com](http://br.freepik.com)

---

### **Biblioteca *Campus* - Manaus Centro**

---

**R484e** Ribeiro, Carmem Lúcia de Souza.

E-book – Planejando aulas em EAD / Carmem Lúcia de Souza Ribeiro, Ana Cláudia Ribeiro de Souza. – Manaus, 2022.  
69 p. : il. color.

Produto Educacional proveniente da Dissertação - Docentes e docência: caminhadas na educação a distância do IFAM. (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2022. ducação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2021.  
ISBN 978-65-88247-62-4

1. Ensino tecnológico. 2. Educação à distância. 3. Formação de professores.  
4. Design Instrucional. I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

**CDD 371.33**

---

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597.

# FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

**Título do Produto Educacional:** Planejando Aulas em EaD

**Origem do Produto:** Dissertação intitulada "Docentes e Docência: caminhadas na Educação a Distância do IFAM" desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Formação Continuada de Professores.

**Área do Conhecimento:** Ensino.

**Público-Alvo:** Professores que atuam na Educação a Distância.

**Categoria deste Produto:** Curso de Formação Profissional.

**Finalidade:** orientar os professores que atuam na Educação a Distância no planejamento de suas aulas, tendo como princípio que a EaD possui especificidades que não permitem a transposição da prática pedagógica realizada no presencial para aquela realizada a distância.

**Organização do Produto:** este produto é composto por um e-book com orientações didáticas para o planejamento dos professores que atuam na EaD.

**Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM, *Campus Manaus Centro*.

**Avaliação do Produto:** Este produto foi avaliado por um comitê *Ad Hoc*.

**Disponibilidade:** irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** por meio digital.

**URL do produto:** <http://repositorio.ifam.edu.br/> e <http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>.  
**Repositório do IFAM**  
**do PPGET**

**Idioma:** Português

**Cidade:** Manaus

**País:** Brasil

**Ano:** 2022

# RESUMO

O presente e-book tem como temática central "Planejando Aulas em EaD". Ele está articulado com os resultados da pesquisa da dissertação intitulada "Docentes e Docência: caminhadas na Educação a Distância do IFAM" desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico - PPGET do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. O intuito da pesquisa foi investigar se as capacitações pedagógicas ofertadas aos docentes que atuaram nos cursos de Especialização *Lato Sensu* em Educação do Campo e História e Cultura Africana e Afro-brasileira - realizadas por meio da Universidade Aberta do Brasil no IFAM - subsidiaram-lhes com conhecimentos imprescindíveis para enfrentarem o desafio de planejar e executar suas aulas em EaD. Destarte, o e-book objetiva auxiliar o trabalho docente no campo da EaD, com orientações pedagógicas e técnicas voltadas ao planejamento de aulas nesta vertente educacional. Quanto aos procedimentos metodológicos que abarcaram a pesquisa, deu-se de caráter documental com abordagem qualitativa. Para a avaliação deste e-book foram convidados 10 profissionais da educação, os quais apresentaram um alto patamar de aceitação do mesmo, salientando que ele representa um importante instrumento norteador das práticas pedagógicas na EaD, e, nesse sentido, é capaz de subsidiar o aprimoramento do trabalho docente nesta modalidade de ensino.

**Palavras-chaves:** educação a distância; formação de professores; design instrucional.






# ABSTRACT

This e-book has as its central theme "Planning Distance Education Classes". It is articulated with the results of the dissertation research entitled Teachers and Teaching: journeys in Distance Education at IFAM developed in the Post-graduate Program in Technological Education - PPGET of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas - IFAM. The purpose of the research was to investigate whether the pedagogical training offered to teachers who worked in the Lato Sensu Specialization courses in Rural Education and African and Afro-Brazilian History and Culture - conducted through the Open University of Brazil at IFAM - provided them with essential knowledge to face the challenge of planning and executing their classes in Distance Education - DE. Thus, the e-book aims to assist the teaching work in the field of DE, with pedagogical and technical guidelines aimed at planning classes in this educational aspect. As for the methodological procedures that comprised the research, it was documental and qualitative in nature, with a qualitative approach. For the evaluation of this e-book, 10 education professionals were invited, and they presented a high level of acceptance of the e-book, highlighting that it represents an important instrument to guide pedagogical practices in DE, and, in this sense, it is capable of subsidizing the improvement of the teaching work in this educational modality.

**Keywords:** distance education; teacher training; instructional design.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
CAPÍTULO 1: CONHECENDO A MODALIDADE DE ENSINO DA EAD	10
CAPÍTULO 2: PRINCIPAIS ATORES DO PROCESSO EDUCACIONAL NA EAD	16
CAPÍTULO 3: O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES DE INICIAR O PLANEJAMENTO DE SUAS AULAS	22
CAPÍTULO 4: PLANEJANDO SUAS AULAS	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS	64



*É muito mais difícil desaprender o aprendido do que aprender uma coisa nova. O aprendido se agarra na gente de uma forma terrível, e é o aprendido que impede que eu aprenda uma coisa de maneira diferente. Então, é preciso desaprender o aprendido...É preciso ter olho novo pra ver as coisas velhas de maneira diferente.*

Rubem Alves

# APRESENTAÇÃO

*Olá, professor(a)!*

É com enorme satisfação que apresentamos o e-book "Planejando aulas em EaD", esperamos que ele possa servir como elemento norteador para o seu planejamento de aulas *on-line*. Nele, você vai conhecer um pouco mais sobre os fundamentos legais que amparam a Educação a Distância (EaD) e diversos outros conceitos correlatos que são próprios desta modalidade de ensino. Irá conhecer quem são os atores que fazem parte deste processo educacional, receber orientações necessárias à construção dos seus textos autorais, pois, na EaD, a organização e o uso da linguagem dialógica são indispensáveis para uma boa comunicação com os estudantes.

E em relação ao planejamento das aulas, você terá orientações que perpassam pelas etapas necessárias para um bom planejamento para essa modalidade, além de sugestões de roteiros de aprendizagem para utilizar com os estudantes e de orientação para nortear o trabalho dos tutores.

Mas, não esqueça! Para que você tenha sucesso no seu planejamento, é importante seguir todas as etapas aqui apresentadas.

Antecipadamente, desejamos êxito em suas aulas e que a EaD possa continuar reduzindo as distâncias e contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem e o favorecimento do ensino com qualidade.



**1**

**CONHECENDO  
A MODALIDADE  
DE ENSINO  
DA EAD**



# O QUE É A EAD?

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem passado por um grande processo de transformação nas últimas décadas.

Com isso, pode-se dizer que estamos passando por um momento de mudança, posto que os modelos presentes na sociedade não estão dando conta das relações e dos desafios sociais enfrentados no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, parece fundamental acompanhar as modificações ocorridas e investigar quais mudanças e elementos se transformaram, bem como a maneira com que estas alterações acontecem (BEHAR, 2009).

Para que possamos entender esta modalidade melhor, precisamos conhecer os elementos da EaD. Destacamos os principais na Figura 1, a seguir:

Figura 1 - Principais elementos do processo de ensino-aprendizagem na EaD.



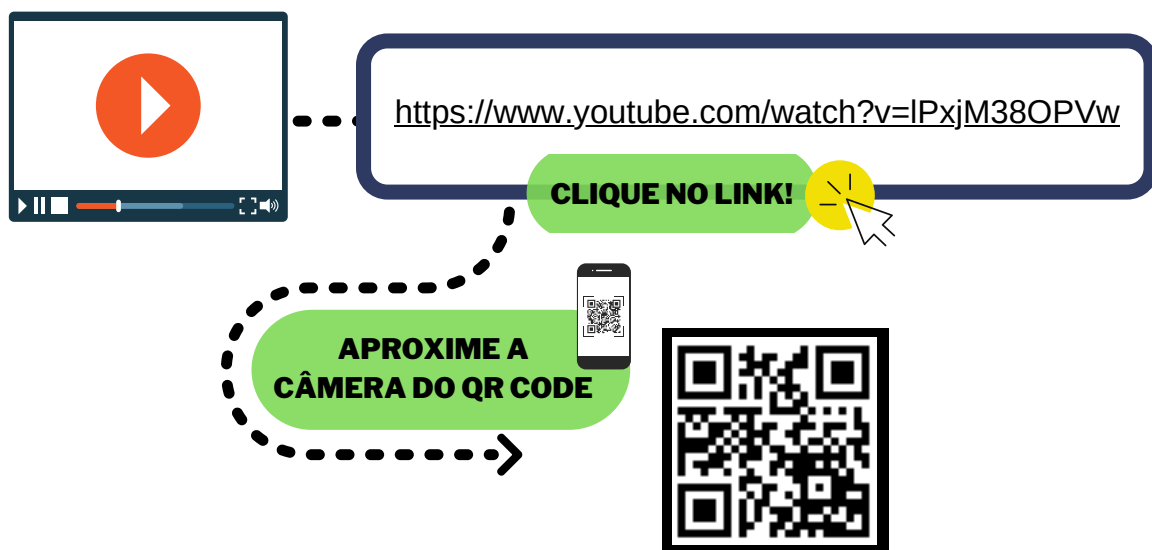
Fonte: Elaboração própria (2021).

A EaD é aquela modalidade de ensino que acontece sem que um professor ou um tutor esteja interagindo com o seu alunado no mesmo tempo e espaço (BHOWMICK, 2019). Este modelo de educação se mostra conexo com as demandas do mundo contemporâneo, posto que o aluno pode adequar suas rotinas cotidianas para acompanhar as aulas, e deste modo continuar seus estudos ou sua capacitação profissional.

Trata-se de uma educação fortemente embasada no uso de tecnologias, as quais funcionam como suporte para o trabalho docente (BORTHAKUR, 2019). É importante salientar que a EaD passou a ser utilizada com maior frequência no contexto atual por conta das exigências sanitárias provocadas pela pandemia do novo coronavírus, COVID-19. Então, a EaD apresenta-se como alternativa para as instituições de ensino no sentido de permitir a continuidade das aulas neste momento pandêmico.

No vídeo "O que é EAD? - Ensino a Distância - Como funciona?", você vai encontrar uma explicação acerca do significado e do funcionamento da EaD. O vídeo explica que a EaD tem passado nos últimos anos por um processo considerável de expansão, bem como a dinâmica das aulas em EaD, o uso das plataformas *on-line* e os instrumentos de comunicação dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Quer conhecer mais? Vale a pena conferir no *link* do vídeo a seguir:



E então, gostou de conhecer um pouco mais sobre EaD? Vamos dar mais um passo nesta caminhada? No subtópico a seguir vamos destacar as legislações que dão sustentação a esta modalidade educacional.

## 1.1 A EaD e o seu amparo legal

A educação é um direito, o qual não pode ser negado a nenhuma pessoa, independentemente de sua raça, cor, credo ou classe social (BRASIL, 1988). As legislações são instrumentos que norteiam a forma como essa educação deve ser operacionalizada. Neste sentido, a Educação a Distância, enquanto modalidade de ensino, apresenta fundamentos legais que a amparam. Destacamos, na sequência, documentos legais que sustentam a EaD:

## **LDB 9394/96**

<http://> 

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), em seu artigo 80 deixa claro que o poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância;

## **LEI Nº 10.861**

<http://> 

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

## **DECRETO**

<http://> 

Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005:

Art. 1º Para os fins deste Decreto: caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

## **PORTARIA**

<http://> 

Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de educação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

## **DECRETO**

<http://>



Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, aborda os processos de credenciamento, autorização e reconhecimento para a oferta da educação a distância nos Sistemas Federal, Estadual e Distrital de Ensino.

A nossa intenção ao trazer estas legislações é demonstrar a você, que este ensino não é feito de forma aleatória e sem organização, posto que o principal objetivo da EaD é que os estudantes aprendam com precisão o que lhes é ensinado. Agora que você já sabe quais legislações amparam a EaD, vamos falar um pouquinho sobre quem são as pessoas que fazem parte deste processo no próximo capítulo.



# 2

## PRINCIPAIS ATORES DO PROCESSO EDUCACIONAL NA EAD



# OS ATORES E SUAS FUNÇÕES

Você sabia que a Educação a Distância é tão ou mais complexa do que o ensino presencial e que para que possa funcionar em sua plenitude é necessária a existência de alguns atores e cada um com sua função específica? Vamos conhecer alguns deles? Veja na Figura 2:

Figura 2 - Os atores do processo educacional na EaD.



Fonte: Elaboração própria (2021).

Na sequência, detalharemos as funções de cada "ator" dentro do processo educacional na EaD.

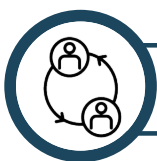


## COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador de Curso é imprescindível para que os cursos cumpram com o propósito de disseminação dos conteúdos por meio do uso de tecnologias digitais. Sendo assim, faz-se necessária a existência das atividades de coordenação e organização dos recursos administrativos e financeiros para a consecução desta finalidade.

Além disso, espera-se que este profissional tenha visão inovadora e domínio holístico do processo educacional, para que saiba conduzir essa atividade adequadamente.

Dentre as funções atribuídas, destacam-se o acompanhamento de todas as fases de desenvolvimento do curso que coordena, desde a seleção dos professores conteudistas e tutores, passando pela escolha da forma de apresentação dos conteúdos, seleção dos estudantes e, finalizando, com a avaliação dos resultados obtidos com o projeto em EaD.



## COORDENADOR DE TUTORIA

O Coordenador de Tutoria é a pessoa que mantém o diálogo constante com o Professor Tutor, orientando, acompanhando e coordenando as atividades deste. Ele orienta, acompanha e motiva o tutor no desempenho de suas funções, fazendo com que ele se mantenha engajado na tutoria. Nos momentos presenciais ou momentos síncronos, este Coordenador de Tutoria é quem planeja - junto com o Tutor - a dinâmica.



## COORDENADOR DE POLO

O Coordenador do Polo é o responsável pelo gerenciamento da infraestrutura do Polo. Ele acompanha, executa e coordena as atividades administrativas primando um atendimento efetivo aos estudantes. É ele quem divulga as ofertas de cursos no polo, acompanha as atividades presenciais desenvolvidas no que diz respeito às necessidades administrativas.

Ele é responsável pelo acompanhamento das atividades da tutoria no polo, além de promover ações de permanência dos estudantes nos cursos, visando o pleno aproveitamento e a redução da evasão nos mesmos.

O Coordenador do Polo atua diretamente em contato com os gestores da instituição e mantém sempre estreita relação com os demais sujeitos da EaD para afinar o discurso das práticas.



## PROFESSOR

O professor de um curso na EaD tem a atribuição de acompanhar o aluno no processo de assimilação dos objetos do conhecimento. Em outras palavras, o papel do professor não se limita apenas ao cumprimento de seus planos de aula, mas equivale a postura de mediador, disposto a auxiliar seus alunos em seu itinerário de formação.

Dentre a gama de responsabilidades do professor atuante na EaD, podemos destacar a preparação dos materiais didáticos, bem como a interação constante com os alunos por meio do uso de tecnologias educacionais.



## TUTOR

O Tutor tem como principal objetivo propiciar uma experiência positiva nas atividades de ensino e aprendizagem aos estudantes da EaD. Sendo assim, de acordo com a Resolução nº 28 (BRASIL, 2009), o tutor possui, dentre as suas atribuições:

- a) Mediar a comunicação dos conteúdos;
- b) Acompanhar as atividades dos discentes;
- c) Apoiar os professores das disciplinas;
- d) Manter a regularidade do acesso virtual;
- e) Estabelecer contato permanente com os alunos;
- f) Colaborar com a coordenação do curso;
- g) Elaborar relatórios;
- h) Participar do processo de avaliação das disciplinas;
- i) Apoiar a coordenação nos momentos presenciais.



## ESTUDANTE

O Estudante é o foco principal do processo ensino e aprendizagem. Na EaD, o perfil do estudante sofreu muitas mudanças com o acesso às TDICs. No entanto, esse perfil continua em transição pois muitos ainda não têm acesso a tais recursos tecnológicos.

Nesse sentido, "[...] saber quem é o aluno virtual e quais são as suas necessidades on-line ajuda o professor a planejar um curso que atenda a tais necessidades[...]" (PALLOFF; PRATT, 2004, p.29).

Estes são os principais sujeitos que atuam no processo educacional em EaD e apesar de atuarem separados geograficamente, devem manter uma relação próxima de interação que promove a aprendizagem colaborativa e significativa.

E você, como professor de EaD, deve atuar sempre em equipe com esses atores, respeitando e desenvolvendo suas atividades de maneira colaborativa com eles. Além de planejar bem suas aulas, elaborando as atividades, motivando as discussões nos grupos e estimulando o pensamento crítico dos seus estudantes. Isso tudo fará o diferencial nas suas aulas, pois é de suma importância um bom planejamento em equipe, assunto do qual iremos tratar a seguir.

The background features several educational and technological icons: two blue gears of different sizes, a white mouse cursor arrow, a blue smartphone with a hand icon pointing at the screen, a magnifying glass with a blue handle and a green lens, and a blue laptop with a magnifying glass over its screen. A white rectangular box with rounded corners is centered on the page, containing the main text and a large number '3'.

**3**

O QUE VOCÊ PRECISA  
SABER ANTES DE  
INICIAR O  
PLANEJAMENTO  
DE SUAS AULAS



# PLANEJAMENTO E DESIGN INSTRUCIONAL

Você deve concordar que o ato de planejar faz parte de nossa rotina, entretanto, quando falamos em planejamento educacional é consenso que ficamos muito inseguros. Um dos maiores desafios para o planejamento de aulas em EaD diz respeito à manutenção ou elevação do nível de atenção e do engajamento durante os cursos.

Para evitar que haja um comportamento indiferente do estudante em relação ao professor, algumas recomendações são válidas para que o planejamento de aulas em EaD seja mais assertivo.

Para que as atividades em EaD sejam produtivas é necessário que o professor conheça e compreenda os eixos estruturantes que compõem o design instrucional do ensino em EaD de uma unidade de aprendizagem e/ou curso nesta modalidade.

O Design Instrucional (DI) é compreendido como o planejamento das atividades que envolvem um curso, os módulos, as estratégias adequadas aos objetivos dos módulos, as estratégias de avaliação, os métodos e os materiais instrucionais.

Com a incorporação das tecnologias de informação e comunicação ao processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessária uma ação sistemática de planejamento e implementação de novas estratégias didáticas e metodologias.

Importante destacar que o Design Instrucional está diretamente voltado para a elaboração de materiais com destaque para o estabelecimento dos objetivos de aprendizagem, para a escolha do formato e da linguagem para explicar os assuntos e as formas de avaliação destes materiais (FILATRO, 2018). Na Figura 3, destacamos os eixos estruturantes que estão diretamente ligados ao planejamento de um curso na modalidade EaD a partir da concepção do processo de Designer Instrucional:

Figura 3 - Eixos estruturantes do ensino na EaD.



Fonte: Elaboração própria a partir de Filatro (2018).

Veja que estes elementos não estão isolados e possuem um vínculo, e que ao decidir sobre o primeiro elemento a ser descrito, você deve ter em mente que isso irá influenciar, diretamente, na qualidade do segundo elemento e assim por diante. A seguir, detalharemos cada um desses elementos.



## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Certamente, você professor deseja que seus alunos aprendam aquilo que é ensinado em suas aulas. Dito isto, a primeira etapa corresponde a responder a seguinte pergunta: “*O que eu quero que meus alunos aprendam nesta unidade de estudo?*”. A resposta a essa pergunta estará ligada aos objetivos, geral e específicos do seu plano de ensino, correspondentes às unidades e ao curso de modo geral.



## AValiação

Esta etapa do processo visa responder à pergunta: “*Os objetivos de aprendizagem foram alcançados com sucesso?*”. Nesse contexto, é importante esclarecer que a avaliação não pode ser limitada somente à aplicação de provas e testes. Sendo assim, recomendamos que o professor em EaD avalie seus alunos, de maneira global, por meio da participação no estudo dos respectivos objetos do conhecimento (ZABALA, 1998).



## CONTEÚDOS

Podemos associar os conteúdos à questão “*O que eu vou ensinar aos meus alunos de EaD?*”. Zabala (1998) explica que os conteúdos são, geralmente, associados à ideia de conhecimento. É importante que todos os conteúdos sejam abordados corretamente com a utilização de exemplos que permitam ao aluno a contextualização do que lhe é explicado em situações do seu cotidiano.



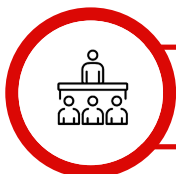
## FERRAMENTAS

Você pode vincular decisão sobre o uso das ferramentas à pergunta “*O que eu vou utilizar para ministrar o conteúdo na EaD?*”. Sendo assim, é fundamental compreender que a EaD necessita de um espaço virtual de aprendizagem para funcionar (BIANCAMANO; FLORES, 2019). É correto dizer também que estes ambientes virtuais possuem ferramentas/recursos que devem ser exploradas. Como exemplos destes recursos podemos mencionar as salas de bate-papo, os fóruns, a proposição de exercícios *on-line* e a disponibilização de *links* de artigos para leitura e vídeos contextualizados com as temáticas abordadas.



## DURAÇÃO

Aqui você pode responder à pergunta “*Quanto tempo irá durar minhas aulas em EaD?*”. Para isso, atente que aulas mais curtas podem requerer uma linguagem mais dinâmica, enquanto que aulas mais longas carecem de atividades e momentos de interação do professor com os alunos para não tornar a aula algo enfadonho.



## PAPÉIS

Os papéis são vistos aqui como responsabilidades de cada um dentro da unidade de aprendizagem. Logo, é oportuno que cada ator participante do processo educacional saiba, com precisão, o que deve fazer e como fazer, para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados com êxito.

Agora que você já conhece os eixos estruturantes do design instrucional em EaD, nosso próximo passo será abordar alguns elementos relevantes e correlatos no que concerne à preparação de aulas.

### 3.1 Você conhece as técnicas de pesquisa e seleção de fontes confiáveis?

Imagine que você irá fazer um bolo para um lanche da tarde com sua família. Certamente, você terá de selecionar ingredientes como leite, trigo, manteiga, fermento e ovos. Sabemos, pela experiência de nossas avós, que quando estes ingredientes são mal selecionados, o resultado do bolo tende a não ser o esperado. No caso da elaboração de aulas em EaD, a lógica é a mesma.

As técnicas de pesquisa e a seleção de conteúdos em EaD necessitam estar, diretamente, vinculadas ao objetivo de aprendizagem. É importante que você tenha clareza na definição do objetivo, pois é a partir dele que as demais decisões do design instrucional, anteriormente definidas, serão tomadas.

A escolha das fontes bibliográficas que serão propostas aos alunos em sua aula em EaD precisa ser realizada de acordo com o seguinte critério e questionamento: *“Esta fonte bibliográfica é verdadeiramente confiável?”*.

Da mesma forma que na culinária, ingredientes mal escolhidos comprometem a execução da receita, as fontes que não possuem a devida credibilidade irão fazer com que o objetivo e o conteúdo de aprendizagem não sejam cumpridos com excelência.

Para tanto, é oportuno esclarecer os diferentes tipos de fontes e técnicas de pesquisa que subsidiem a sua produção de material didático. Convido você a conhecer sobre as fontes altamente recomendáveis, as arriscadas e as inapropriadas com base em Filatro (2018). Vamos lá?



A seguir pontuaremos informações a respeito de cada fonte:

- **As fontes altamente recomendadas:** esses tipos de fontes são aquelas que, reconhecidamente, possuem qualidade e estão associadas a instituições de boa reputação ou são publicadas em locais e revistas recomendadas pela ciência. Dissertações, teses, artigos científicos publicados em anais de eventos ou revistas qualificadas são exemplos de fontes confiáveis;
- **As fontes arriscadas:** essas são aquelas fontes cuja utilização possui alto risco de estarem indisponíveis para consulta quando da realização da aula em EaD. São os blogs e demais páginas pessoais que podem ser extintas e cujo *link* de acesso não esteja mais disponível após um determinado período de tempo;

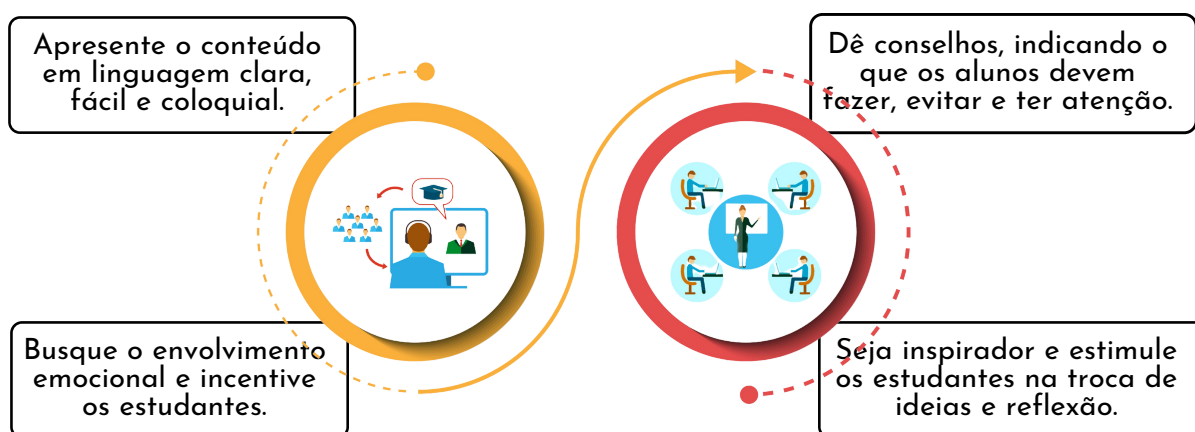
- **As fontes inapropriadas:** essas fontes possuem fins partidários, comerciais, religiosos ou cujas informações não sejam validadas ou comprovadas pela ciência. As matérias sem assinatura, com erros grotescos de português ou que disseminam mensagens preconceituosas e carregadas de ódio, com viés intolerante e sem uma finalidade científica devem ser evitadas.

Você conheceu as técnicas de pesquisa de materiais, agora vamos avançar e começar a preparação dos textos para o seu material didático?

### 3.2 Elaborando textos para material didático em EaD

A elaboração de textos para material didático em EaD requer uma relação dialógica com o leitor. O que isto significa? Significa que, em seu material didático, sua linguagem deve ser como se estivesse continuamente conversando com o aluno, em um diálogo amigável e encorajador. Veja as sugestões e observações na Figura 4:

Figura 4 - Elementos da linguagem dialógica.



Fonte: Elaboração própria a partir de Filatro (2018).

A ênfase nesta interface é relevante para que o aluno seja estimulado a continuar lendo o teor do material didático e sinta-se mais próximo de quem o escreveu, e claro, compreenda o teor do que está sendo explicado, caso contrário o mesmo pode sentir-se confuso e desmotivado. Fique atento para as dicas abaixo quanto à produção de materiais para EaD:

- *Utilize frases interrogativas, tomando o cuidado de respondê-las em tempo.*
- *Utilize os recursos de formatação de texto para chamar a atenção, como: negritar, sublinhar, colorir etc.*
- *Utilize imagens ou recursos multimídias para auxiliar nas explicações e contextualizações.*
- *Utilize os pronomes pessoais: eu, você ou nós.*
- *Comece o texto provocando o cursista acerca de seu aprendizado anterior.*
- *Faça associações entre o assunto anteriormente abordado e o atual.*
- *Dialogue com o texto e com o estudante.*
- *Esclareça palavras ou pontos que podem gerar dúvidas no aluno, indicando, inclusive, materiais extras.*

Considerando as dicas acima, deve-se, portanto, evitar o uso de linguagem demasiadamente técnica. Termos muito complicados ou rebuscados, sem uma explicação prévia que são difíceis de serem assimilados, dificultam a compreensão do estudante com relação aos assuntos abordados.

Após apresentar algumas dicas, destacamos que os textos para material didático em EaD são compostos por três partes básicas, a saber:



## **INTRODUÇÃO**

É importante ressaltar que concernente à construção de textos para a EAD, antes de tudo, vem a introdução que é parte indispensável e deverá apresentar o panorama geral da temática abordada.

Além disso, ao elaborar uma introdução, seja sucinto e escreva os aspectos necessários em apenas um parágrafo, em forma de apresentação. A introdução deve ser “convitativa”, de modo a provocar a atenção do estudante e o interesse na leitura do texto restante; ela também deve resumir tudo o que será abordado ao longo do texto.

## **DESENVOLVIMENTO**

O texto em si deve estar devidamente concatenado com o objetivo de aprendizagem definido anteriormente. Este alinhamento é importante para que o resultado almejado seja materializado de maneira consistente.

Sendo assim, se seu objetivo de aprendizagem é falar sobre os regimes de cheia e seca dos rios do Amazonas, automaticamente, seu texto deve abordar esta temática, destacando os conceitos, as características e as razões que causam este fenômeno natural.

O desenvolvimento é a parte mais extensa do texto e a mais importante. Dessa forma, você deve organizar todo o conteúdo planejado em linguagem dialógica. Não se preocupe com a quantidade de parágrafos, neste caso específico, você pode usar mais parágrafos para contemplar a temática, de forma detalhada (FILATRO, 2018).

## **CONCLUSÃO**

É o “fechamento”, a “finalização” e o “acabamento” do texto, espaço em que o objetivo de aprendizagem é revisitado, assim como também a temática abordada terá a sua relevância evidenciada. Nos casos em que os textos representam uma unidade de estudo específica, a conclusão deve fazer a devida conexão com a unidade de estudo seguinte.

Na EaD, o cursista precisa de estímulos visuais para melhor retenção dos conteúdos. Sendo assim, sugerimos que os materiais educativos para EaD sejam enriquecidos com imagens e/ou vídeos. O uso de figuras é interessante, mas observe: elas devem ter uma relação coerente com o texto. Você pode utilizar outros recursos, como *podcasts*, bibliotecas virtuais etc. Porém, a escolha deste tipo de recurso midiático não pode ser feita sem os devidos critérios. É o que veremos, em detalhes, no subtópico a seguir.

### 3.3 O cuidado que devemos ter no uso de imagens

Você certamente já ouviu falar em direito de imagem, não é mesmo? No campo jurídico, as imagens estão diretamente vinculadas como um direito de personalidade. Em outras palavras, somente o detentor de uma imagem pode dar a devida permissão para o seu uso. Assim, a reprodução de uma imagem neste contexto só pode ocorrer com a devida autorização de seu proprietário (SILVA; CASATI, 2018).

Esta questão dos direitos de imagem está associada à ideia de propriedade, ou seja, da mesma forma que um cantor ou grupo musical não pode gravar uma música sem a devida autorização dos seus compositores, um estudante não pode citar as ideias de outro autor sem que sejam feitos os procedimentos de referência previstos nas regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

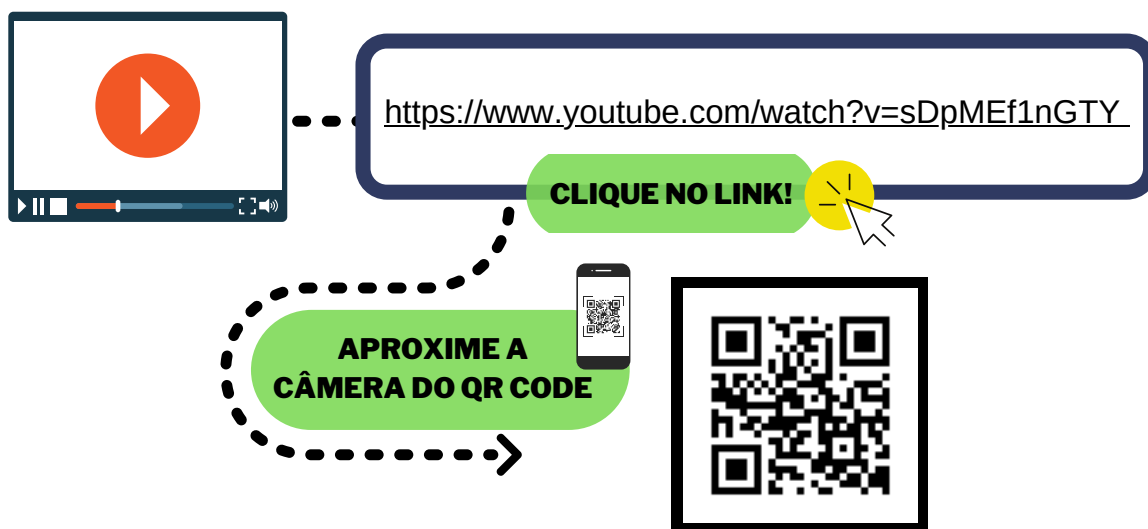
Então, é importante você lembrar que a utilização de imagens para a elaboração de materiais didáticos em EaD necessita ser feita com a devida observância a este princípio do uso, mediante autorização do detentor dos direitos da imagem.

Mas, por que você precisa ter noções a respeito deste tema? Caso você seja um professor de EaD é importante compreender que as imagens que deverão compor os materiais educativos e as aulas em EaD não podem ser utilizadas indevidamente, sob pena de sanções previstas no Código Civil Brasileiro.

Na esfera jurídica, os direitos de imagem equivalem aos direitos autorais. Quem é professor e trabalha elaborando materiais didáticos para EaD precisa estar ciente da necessidade de se utilizar imagens livres de direitos autorais para evitar qualquer tipo de transtorno. Existe, na internet, plataformas chamadas de bancos de imagens. Algumas são gratuitas, outras, por sua vez, exigem um determinado valor para acesso, mediante uma assinatura.

Ao escolher as imagens ou vídeos que irão compor suas aulas em EaD, a pergunta a ser feita é: “Será que posso usar este material na minha aula?”. A ideia do direito de imagem é preservar a integridade deste direito, que no mundo jurídico é chamado de direito pessoal, visto que está intimamente ligado à figura humana e por esse motivo não pode ser violado (BELTRÃO, 2005).

O vídeo abaixo apresenta as formas de utilizar imagens sem desrespeitar os princípios básicos do direito de imagem.



Como vimos, o mais recomendável é a busca nos bancos de imagens cuja utilização não está vinculada à autorização de nenhum autor específico, o mesmo vale para vídeos. Caso a figura tenha sido extraída de algum artigo, dissertação ou tese, recomenda-se que a fonte original seja referenciada. Compreendido o porquê de se ter a devida atenção na escolha das imagens que compõem os materiais educativos para EaD, convém conhecermos melhor um recurso interessante e que pode ser usado para incrementar as aulas, o *Podcast*.

### 3.4 O que é *podcast*?

Você já ouviu falar em *podcast*? Esta ferramenta consiste num modo dinâmico de transmissão de informações por meio da oralidade. Um *podcast* pode tratar diversos assuntos de maneira informal, por meio de um bate-papo descontraído. Os *podcasts* são produzidos em formato de áudio e os episódios costumam ser apresentados por mais de um indivíduo (CRESTANY; LAY; BOLFE, 2019).



br.freepik.com

Os *podcasts* representam uma boa oportunidade para os professores atuantes em EaD compartilharem seus conteúdos. É um formato diferente de uma aula normal em EaD, posto que um dos únicos recursos de que o professor dispõe para chamar a atenção do aluno para as temáticas debatidas é a sua voz.

Para que a utilização do *podcast* seja eficiente e possa surtir os resultados esperados, recomenda-se que sejam seguidos os passos sugeridos por Filatro (2018):

#### **TEMA**

Definido o assunto a ser abordado, reunir todas as informações que se pretende falar no *podcast*;

#### **ORGANIZAÇÃO**

As informações podem ser compiladas num texto e em formato de roteiro para facilitar a operacionalização do *podcast*;

#### **LEITURA**

Ler o texto roteirizado em voz alta para verificar questões de dicção, pausas e entonações mais agudas ou graves para enfatizar determinados tópicos do tema;

#### **REVISÃO**

Para efetuação de possíveis ajustes;

## GRAVAÇÃO

Leitura do texto para posterior acesso dos alunos em formato de áudio.

É importante observar aspectos como a qualidade do áudio e a adequação dos equipamentos, microfones, gravadores de voz, para que o aluno consiga compreender de forma clara os assuntos debatidos na prática do *podcast*. Além do *podcast*, você pode utilizar também um outro recurso: o hipertexto. Vamos conhecer?

### 3.5 Utilizando hipertextos nas aulas em EaD

Quando nos referimos à produção de material didático para EaD não podemos deixar de mencionar o hipertexto. Atualmente o hipertexto é muito utilizado e tem mais vantagens em relação ao texto impresso. Ao compará-los perceberá o diferencial no uso, tanto na forma como é produzido um hipertexto, quanto na forma como é feita a sua leitura.

O hipertexto é como um texto em que se anexam outros textos, palavras, imagens, sons, e que podem ser acessados na internet por meio de *links*. Ele é caracterizado pela interatividade e pela hipermodalidade, os *links* possibilitam a interação enriquecendo muito mais as leituras, já a hipermodalidade se caracteriza pelo uso combinado de informações disponibilizadas em textos verbais, visuais e sonoros [...] (BENTO, 2017).

Chamamos sua atenção professor, para que atente ao uso adequado dos *links* no momento da construção do seu hipertexto, pois os *links*, quando utilizados corretamente, possibilitam a compreensão do texto, mas quando são usados de forma inadequada podem fragmentar e prejudicar o entendimento do seu estudante sobre o conteúdo abordado, principalmente daqueles alunos inexperientes com uso desse recurso.

Agora que você já conhece os elementos estruturantes para a construção do seu texto e os elementos necessários para o seu planejamento, vamos aprender como elaborar o roteiro de estudo ou de aprendizagem do estudante e o roteiro de orientação para o Tutor. Esses roteiros são indispensáveis para a orientação dos Tutores e dos alunos durante aulas.

### **3.6 Como elaborar roteiros para as aulas em EaD**

Um roteiro - seja ele de estudos ou de orientação - nada mais é do que um documento no qual você organiza sequência de atividades que realizará durante um processo de aprendizagem. Nas aulas em EaD, a utilização de roteiros se mostra bastante pertinente tanto para os estudantes quanto para o Tutor.

Por meio da orientação contida no roteiro, o aluno pode ter uma ideia geral sobre qual assunto será tratado naquela unidade de estudo específica, bem como quais materiais devem ser acessados com vistas a um entendimento mais assertivo da temática a ser estudada.

Filatro (2018) destaca que os roteiros de estudo planejados para a modalidade da EaD devem conter as seguintes informações:

### **DADOS GERAIS**

É a descrição genérica do roteiro, a qual deve apresentar a equipe de profissionais atuante no curso EaD, as orientações para estudo, as referências básicas e complementares a serem utilizadas no estudo daquele determinado tema.

### **ASPECTOS PEDAGÓGICOS**

Devem ser expressos em tempo de duração de cada aula. Deve-se indicar quais estratégias de estudo o estudante pode adotar, o sistema de avaliação que será utilizado e aspectos focalizados para a elevação do engajamento do aluno ao estudar o assunto em destaque.

### **QUESTÕES ADMINISTRATIVAS**

Nesta seção, devem ser disponibilizados os contatos institucionais para suporte técnico.

A seguir, um exemplo de roteiro de estudo por unidade:

Figura 5 - Exemplo de roteiro de estudo de unidade.

#### **ROTEIRO DE ESTUDO** **UNIDADE 1: CORPO HUMANO: O SISTEMA NERVOSO.**

##### **APRESENTAÇÃO:**

Nesta Unidade do curso de Biologia trataremos sobre a finalidade e o funcionamento do sistema nervoso, bem como a sua relevância para o corpo humano.

##### **RECOMENDAÇÕES:**

- Recomendamos que o texto da Unidade 1 seja lido na íntegra;
- Recomendamos que assistam aos vídeos que compõem a Unidade 1;
- Participem do Fórum da Unidade 1;
- Respondam ao questionário da Unidade 1.

Fonte: Elaboração própria (2021).

Perceba que a lógica do roteiro de estudo acima é a do direcionamento das atitudes que o aluno deve tomar e dos procedimentos que necessitam ser cumpridos para que a Unidade 1 seja estudada com êxito. Cada unidade de estudo possui o seu material correspondente, o qual precisa ser acessado para que o aluno consiga responder ao questionário recomendado.

Sem a existência de um roteiro de estudos consistente, o aluno pode ter dificuldades para cumprir com as tarefas que lhe são demandadas. Além da orientação, o roteiro de estudo serve também para organizar o processo educacional, indicando ao aluno o que fazer e como fazer para poder cumprir com sucesso o que se pede naquela respectiva unidade a ser estudada. Vejamos outro exemplo:

Quadro 1 - Exemplo de roteiro de estudo/aprendizagem.

ROTEIRO DE ESTUDO OU DE APRENDIZAGEM			
Unidade de Aprendizagem	Período	Avaliações	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>O que é a EAD?</li> <li>Concepções e conceitos.</li> <li>O processo ensino-aprendizagem na EAD e os atores desse processo.</li> </ul>	<p>04 a 06 de Maio de 2021</p> <p>Carga Horária: 06 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler o texto disponibilizado nas aulas da unidade sobre as "Concepções e Conceitos que regem a EaD";</li> <li>Ler o material sobre o processo de ensino e aprendizagem em EaD e os atores envolvidos no processo;</li> <li>Assistir ao vídeo sobre "Autonomia dos estudos em EaD".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fórum: Discutindo sobre as concepções e conceitos que regem a EaD;</li> <li>Valor da atividade: 10,0 (dez pontos).</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria (2021).

Note que o roteiro funciona como uma espécie de guia, determinando a data, qual será a atividade a ser realizada e a sua respectiva avaliação. No caso anteriormente destacado, o formato de avaliação escolhido foi a participação através de fórum, mas há casos em que o estudante deve ler um determinado texto e elaborar um resumo, ou ainda, as ocasiões em que são demandadas ao aluno construções textuais a respeito de um determinado tema. Independente da forma escolhida para avaliação, a utilização do roteiro de aprendizagem torna o desenvolvimento das aulas mais organizadas, posto que cada atividade está devidamente programada no seu respectivo dia para acontecer.

### **3.7 Roteiro de orientação para o Professor-Tutor**

O tutor, assim como o estudante, necessita de orientações e saber quais aspectos devem ser considerados importantes na disciplina/curso. É muito importante que o Coordenador de Curso em parceria com o Coordenador de Tutoria organizem um roteiro para o Professor Tutor que irá acompanhar o desempenho dos estudantes no ambiente virtual.

O roteiro para o Professor-Tutor deve apresentar o planejamento da aula dando ênfase nos conteúdos e atividades mais relevantes, detalhando as atividades e as estratégias, especificando datas e quais atitudes são esperadas do Professor-Tutor e dos Estudantes. A seguir um exemplo de roteiro para o Professor-Tutor.

Quadro 2 - Exemplo de roteiro do Professor Tutor.

ROTEIRO DO PROFESSOR TUTOR	
Período:	Local: Acesso à Internet
Professor(a): E-mail: Telefone:	
1. Curso:	2. Disciplina
3. Objetivo Geral:	
4. Objetivos Específicos:	
Orientações geral de como o Tutor deve proceder do início ao fim do curso:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As orientações apresentadas por todos os tutores, observando-se principalmente as datas e as atividades a serem desenvolvidas;</li> <li>• Mensagem inicial: no primeiro dia enviar mensagem aos cursistas pelo Ambiente Virtual informando sobre o início da disciplina, período, carga horária, etc;</li> <li>• Agendar com os cursistas um <i>meet</i> para apresentar a sala da disciplina e demais informações relevantes;</li> <li>• Responder no prazo de 24h as mensagens dos cursistas no Ambiente Virtual.</li> </ul>	
Unidade I: (nome do conteúdo da unidade)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de Estudos (informar o conteúdo);</li> <li>• O Objetivo desta unidade (informar o objetivo desta unidades);</li> </ul>
Período: (informar o período e a carga horária da unidade)	<p>O tutor deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• disponibilizar aos cursistas o objetivo da(s) unidade(s);</li> <li>• direcionar os cursistas para as leituras da unidade (citar as leituras e onde as mesmas se encontram);</li> <li>• indicar as atividade(s) da unidade: exemplo: Fórum Conhecendo os recursos do AVA e indicar o valor da atividade.</li> </ul>
Atitudes do Tutor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tutor deve orientar os cursistas sobre a importância da participação no Fórum e verificar diariamente os acessos e participação dos cursistas;</li> <li>• O tutor deve passar mensagem para os cursistas lembrando sobre a participação no Fórum, os critérios estabelecidos para avaliação na unidade, na atividade e no curso;</li> <li>• Informar quando será o encerramento das atividades e a data limite para postagem e realização da mesma.</li> </ul>
Atitudes do Estudante (Cursista)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer as leituras indicadas pelo Tutor antes de participar do Fórum;</li> <li>• Atentar para os critérios estabelecidos para a atividades;</li> <li>• Realizar a atividade proposta antes do encerramento do prazo.</li> </ul>
Unidade II: (nome do conteúdo da unidade)	
Período: (informar o período e a carga horária da unidade)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de Estudos (informar o conteúdo);</li> <li>• O Objetivo desta unidade (informar o objetivo desta unidades);</li> </ul>
Atitudes do Tutor	<p>O tutor deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• disponibilizar aos cursistas o objetivo da(s) unidade(s);</li> <li>• direcionar os cursistas para as leituras da unidade (citar as leituras e onde as mesmas se encontram);</li> <li>• indicar as atividade(s) da unidade: exemplo: Diário de Bordo e indicar o valor da atividade.</li> </ul>
Atitudes do Estudante (Cursista)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O tutor deve orientar os cursistas sobre a importância da participação do Diário de Bordo e verificar diariamente os acessos e participação dos cursistas;</li> <li>• O tutor deve passar mensagem para os cursistas lembrando sobre a participação no Diário de Bordo, os critérios estabelecidos para avaliação na unidade, na atividade e no curso;</li> <li>• Informar quando será o encerramento das atividades e a data limite para postagem e realização da mesma.</li> </ul>
Atitudes do Estudante (Cursista)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer as leituras indicadas pelo Tutor antes de participar do Fórum;</li> <li>• Atentar para os critérios estabelecidos para a atividades;</li> <li>• Realizar a atividade proposta antes do encerramento do prazo.</li> </ul>

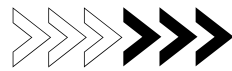
Fonte: Elaboração própria (2021).

Após conhecermos aspectos importantes para elaboração de materiais educativos para EaD, vamos tratar sobre o planejamento de aulas na sequência.



4

PLANEJANDO  
SUAS AULAS



# PLANEJANDO SUAS AULAS

Numa visão geral, o termo planejamento quando é associado ao contexto escolar está relacionado ao ato de prever as ações que serão necessárias para que um determinado objetivo seja realizado.

Todavia, para que isso aconteça, existem alguns fatores que necessitam ser considerados, como, por exemplo: o tempo, o prazo de entrega, os procedimentos a serem obedecidos e os recursos a serem empregados.

Desta forma, convido você a refletir: se o objetivo de uma determinada unidade de estudo em EaD consiste em fazer com que o aluno consiga resolver questões de Matemática envolvendo juros simples e juros compostos, é preciso que algumas decisões sejam tomadas com base no modelo de design instrucional proposto por Filatro (2018).


Você deve concordar que sem planejamento é inconcebível se falar em EaD de qualidade, posto que é a partir do planejamento que são elaborados os objetivos de aprendizagem. Conforme visto anteriormente, são estes objetivos que irão nortear todas as demais partes que integram um design instrucional eficiente. Nos subtópicos seguintes, explicaremos cada item necessário para a realização de um planejamento assertivo em EaD.

## 4.1 Unidade de estudo: como planejar?

Para planejar uma unidade de estudo, a primeira ação que você precisa fazer é elaborar a apresentação da unidade. Nesta apresentação você deve descrever o que o estudante irá encontrar na unidade, o objetivo do que será estudado, prazo de realização da unidade, os conteúdos abordados e a forma como será a avaliação da aprendizagem. Observe a composição do texto do fórum na figura 4 abaixo:

Figura 4 - Exemplo de texto para Fórum.

**FÓRUM APRESENTAÇÃO**



*Olá turma! Sejam bem-vindos à primeira unidade de aprendizagem do nosso curso.*

*Sou a Professora Carmem Lúcia e atuarei como Professora Tutora nesta unidade de aprendizagem.*

*O objetivo nesta unidade é apresentar os **conceitos e concepções que regem a Educação a Distância**, na perspectiva de diferentes autores.*

*A **avaliação da aprendizagem será feita através da participação no fórum, considerando os seguintes critérios: pontualidade, participação e organização.***

*O prazo para interação será no período de **04 a 06/05/2021.***

*Desejo sucesso nesta caminhada.*

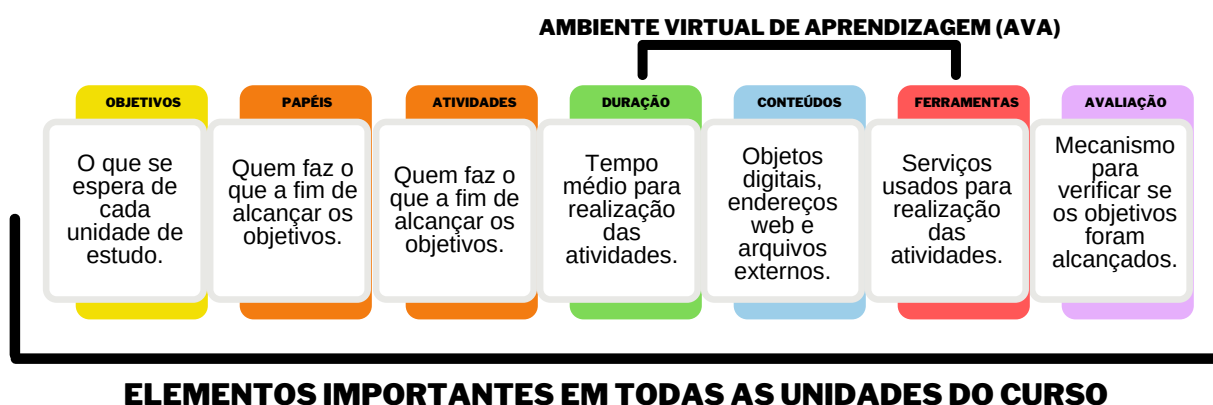
*Profa. Carmem Lúcia*

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Ao fazer essa apresentação, você estará dando um direcionamento para o estudante no que se refere aos conteúdos que o mesmo deverá estudar, tempo dedicado a unidade, além de chamar a atenção do estudante para a atividade avaliativa e no que esta contribuirá para o desenvolvimento de sua autonomia para os estudos no decorrer do curso.

Para a construção da unidade, Filatro (2018) propõe um modelo organizacional com base no Metamodelo Educacional. Na Figura 5 destacamos os elementos que servem como base neste modelo.

Figura 5 - Detalhamento dos elementos com base no Metamodelo Educacional.



Fonte: Elaboração própria, Filatro (2018).

Ao analisar a Figura 5, observe que a mesma é composta por 7 elementos que estão interligados e conversam entre si de forma harmônica. São eles: objetivos, papéis, atividades, duração, conteúdos, ferramentas e avaliação. Vamos estudar o primeiro elemento?

#### 4.1.1 Como elaborar os objetivos da unidade

Quando nos referimos ao termo “unidade de estudo”, podemos dizer que lições, cursos e até mesmo, os eventos como *workshops* são exemplos que correspondem a esta definição.

Entretanto, é importante você observar que nenhuma unidade de estudo pode assim ser chamada se não estiver diretamente associada com um objetivo de aprendizagem. Por sua vez, este objetivo está vinculado à expectativa de algo que o aluno conseguirá fazer a partir dos conhecimentos adquiridos na unidade de estudo.

É relevante destacar que para descrever um objetivo de aprendizagem deve-se utilizar um verbo que represente uma ação a ser realizada pelos estudantes, deve-se utilizar também um objeto dessa ação, o qual, geralmente, descreve o conhecimento que se espera que os alunos construam.

Veja o exemplo de um curso de Administração, especificamente na unidade de estudo sobre a temática das Estruturas Organizacionais. Ao final da unidade, o aluno deverá saber: como é organizado um organograma; o que são estruturas centralizadas ou descentralizadas; e o porquê de se definir corretamente uma estrutura organizacional. Perceba que, antes da aula, o aluno supostamente não sabia da existência destes itens ou tinha pouco conhecimento a respeito deles. Após a aula, sua gama de entendimento a respeito da temática abordada tende a se ampliar (FILATRO, 2018).

Em outro exemplo hipotético, um objetivo de aprendizagem oportuno para o curso de Geografia em EaD seria conhecer as características dos biomas brasileiros. Observe que o objetivo está ligado à expansão dos saberes do aluno após acompanhar as temáticas debatidas em sua respectiva unidade de estudo.

Veja a estrutura básica dos objetivos de aprendizagem por meio dos exemplos a seguir:

- Aprender sobre o movimento conhecido como Diretas Já;
- Compreender como acontece o processo de fotossíntese;
- Entender as razões que justificam a preservação da Amazônia;
- Conhecer como se faz uma poesia com os recursos da literatura de cordel.

Notou alguma semelhança entre estes exemplos? Veja que todos seguem a mesma lógica, um verbo acompanhado do objeto do conhecimento que será trabalhado na unidade de estudo. Perceba que a expectativa de todo docente é que o aluno consiga atingir o objetivo de aprendizagem estabelecido.

Somente definir o objetivo não é o suficiente para assegurar que haja aprendizado no decurso do processo educacional. Entretanto, a ausência dos objetivos de aprendizagem compromete toda a qualidade da prática de ensino em EaD.

#### **4.1.2 Definindo papéis e atividades**

Conforme mencionado anteriormente, a EaD é formada por atores que são partes, diretamente, interessadas em fazer com que o estudante consiga aprender com precisão o que a ele é ensinado. Vimos também que cada uma destas partes possui uma função específica no design instrucional de uma unidade ou de um curso.

Denominamos de papéis de apoio, as atividades de mediação voltadas para que os alunos aprendam os conteúdos de aula. Nestes papéis de mediação, durante esse processo, encontram-se os professores, tutores e demais especialistas envolvidos. Em contrapartida, na outra ponta do processo estão os alunos, aprendizes ou cursistas, os quais desempenham os papéis de aprendizagem, que se referem, especificamente, à assimilação dos conteúdos estudados. (FILATRO, 2018).

Assim, de um lado, temos os professores e demais atores comprometidos em fazer com que os objetivos de aprendizagem sejam cumpridos de forma incontestável. Do outro lado, estão os estudantes que desempenham o seu papel acompanhando aulas, participando, debatendo, sugerindo, resolvendo exercícios e buscando conhecer mais sobre as temáticas abordadas e, entre estes dois elementos, temos as atividades, que por sua vez são partes indispensáveis para uma EaD consistente e assertiva.

Este item está diretamente relacionado ao papel exercido por cada um dos envolvidos. Note que ao propor uma atividade, o Professor-Tutor espera, naturalmente, que haja uma resposta dos alunos para aquela ação proposta para a turma. Mas, você lembra o que vimos anteriormente no conceito de Libâneo (2005), o qual diz que planejamento deve considerar alguns aspectos, dentre eles o tempo? Partindo desta premissa, para que as atividades em EaD possam surtir o efeito esperado, destacamos algumas dicas para o planejamento de aulas ser produtivo, conforme Filatro (2018):

- **Simulação:** você pode fazer simulações das atividades propostas para estimar quanto tempo em média leva para sua realização. Desta forma, o tempo de aula passa a ser controlado de forma mais efetiva;
- **Faixas de tempo:** cada pessoa aprende num ritmo diferente. Entretanto, faixas de tempo do tipo de 10 a 15 minutos ou entre 25 e 30 minutos para a realização de uma atividade podem fazer com que a turma consiga desenvolver as atividades sem que haja uma diferença muito grande entre um aluno e outro;
- **Reflexão:** não basta somente executar uma atividade, é necessário também levar os alunos a refletirem, de forma crítica, sobre as atividades que acabaram de fazer para que sua aprendizagem tenha o devido sentido (ZABALA, 1998);
- **Templates:** um template é um modelo a ser seguido, com estrutura definida previamente que facilita o desenvolvimento e a criação do conteúdo. Na EaD, é comum se utilizar modelos de apresentação em softwares de edição de texto (*Word*) e/ou edição e apresentação em slides (*Power Point - PPT*). Sendo assim, a utilização de modelos prontos para a realização das atividades é uma alternativa positiva, pois dá maior celeridade à execução das atividades pelos alunos, visto que não precisarão criar suas respostas do zero e terão um referencial para atender ao que cada atividade pede, com vistas ao seu desenvolvimento cognitivo.

### 4.1.3 Definindo a abordagem dos conteúdos

Os conteúdos são parte inerente dos estudos em EaD, bem como de qualquer atividade educacional. A forma como você professor irá abordar os conteúdos de suas aulas é muito importante, visto que influencia diretamente na aprendizagem dos seus estudantes.

Os estudos de Zabala (1998), Anderson e Krathwohl (2001) e Filatro (2018) nos apresentam uma tipologia de conteúdos interessantes que são de grande valia para os docentes em EaD. Vejamos as categorias dessa classificação de conteúdos a seguir:

- **Factual:** refere-se a eventos e fatos históricos que marcaram uma determinada época na história da evolução da humanidade;
- **Conceitual:** é uma categoria formada por conceitos, estruturas e modelos. Por exemplo: para a pergunta “O que é cidadania?”, a literatura científica irá apresentar conceitos que respondem a esta indagação adequadamente;
- **Procedimental:** trata das técnicas e métodos relacionados a um determinado conteúdo. Geralmente, estão associados ao “saber fazer” e por meio de sua abordagem podem ser trabalhadas habilidades resultantes da articulação entre a teoria e a prática, e;
- **Metacognitivo:** traz conteúdos voltados para o autoconhecimento e podem ser associadas ao conhecimento contextual e condicional.

Para o planejamento de aulas em EaD, você professor deve ter em mente que mesmo não sendo possível o seu contato direto com os estudantes, assim como ocorre nas aulas presenciais, é necessário promover uma aproximação virtual através da organização das suas aulas.

Pensando nisso, além da utilização da linguagem dialógica é importante motivar seus estudantes com mídias interativas e com a quantidade de conteúdos condizente com a carga horária prevista, e assim possibilitar aos estudantes o aprendizado efetivo daquilo que lhes foi transmitido. Aulas carregadas de PDFs e “excessivamente” apoiadas em conteúdos conceituais, em regra não geram maior interesse no aluno sobre o tema estudado. Geralmente, estes conceitos são decorados e esquecidos logo depois das avaliações.

É oportuno você observar a necessidade de alinhamento entre a escolha dos conteúdos e o cumprimento dos objetivos de aprendizagem. O ideal é que haja um equilíbrio e uma proporcionalidade na utilização dos tipos de cada conteúdo a ser utilizado. Cada tipologia apresentada tem função no processo educacional.

A escolha de cada um destes quatro tipos de conteúdos propostos necessita estar associada à lógica da agregação do assunto ensinado à gama de saberes do estudante. Não é à toa que recomendamos o estímulo ao processo de reflexão do aluno acerca daquilo que ele está aprendendo, para dar, ao processo educacional, o devido sentido (ZABALA, 1998).

## 4.1.4 Como fazer melhor uso das mídias

Falar de EaD significa falar de uma educação mediada por tecnologias. Logo, requer uma boa seleção das mídias que você irá utilizar em suas aulas. Acontece que cada uma das mídias utilizadas possui uma determinada função, que por sua vez está concatenada com as necessidades de aprendizagem do estudante. Por meio da análise do teor do Quadro 3, isso ficará mais evidente para você, Professor Tutor.

Quadro 3 - A relação do uso das mídias e as necessidades de aprendizagem.

Necessidade de aprendizagem	Nível dos recursos de mídias		
	Básico	Intermediário	Avançado
Processamento de Informações	Mídia impressa	Hipertexto Web	Livros Digitais
Articulação entre teoria e prática	Tutoriais Multimídias	Objetos de Aprendizagem	Screencasts
Discussão e Argumentação	Slides	Animações	Podcasts
Modelagem de comportamento	Ilustrações multiquadros	Podcasts	Vídeos
Prática Profissional	Estudo de Caso	Animações e infográficos	Simulações

Fonte: Adaptado de Mason e Rennie (2008) e Filatro (2018).

A utilização assertiva dos recursos de mídia está diretamente vinculada ao seu nível. O Professor-Tutor pode, a depender do objetivo de aprendizagem a ser atingido, escolher qual dos níveis melhor atende a sua necessidade.

Objetivos de aprendizagem mais simples de serem alcançados podem exigir uso de mídias mais básicas, enquanto que objetivos mais complexos podem ser cumpridos com a utilização de recursos de patamar mais avançado. Assim como ocorre em todos os demais passos do design instrucional sugeridos por Filatro (2018), os objetivos de aprendizagem irão nortear as decisões do Professor Tutor na correta utilização das mídias.

#### 4.1.5 Avaliação em EaD

Em sua gênese, o ato de avaliar está diretamente ligado à ação de comparação e julgamento. Podemos dizer que em todos os campos da atividade humana há avaliação. A realização destas avaliações é feita com base em parâmetros, logo você deve deixar bem claro para os estudantes quais os critérios que pretende avaliar.


Em EaD, para desenvolver suas atividades avaliativas você pode utilizar as atividades do Moodle. As mais utilizadas são:

- **Fórum:** esta é uma das atividades mais conhecidas nos cursos em EaD. O fórum é uma discussão assíncrona, ou seja, não ocorre em tempo real, você insere determinado questionamento e os estudantes vão participando conforme sua disponibilidade de tempo, mas sempre atentos ao cronograma. O fórum pode ser organizado com um único tema ou vários tópicos com temas diferentes (fica a seu critério). Pode ser uma discussão por grupos (no caso, participantes de um mesmo Polo) ou sem grupos (todos juntos).

Para que seu fórum seja bem organizado, você precisa elaborar uma boa chamada, conforme exemplo na Figura 6, a seguir:

Figura 6 - Exemplo de Fórum de Discussão.

**FÓRUM DE DISCUSSÃO**



# *BEM-VINDOS!*

**Olá Estudantes!**

Iniciamos a disciplina de Planejamento Educacional conforme cronograma! Para seu bom aproveitamento você deve ler os materiais disponibilizados nesta unidade que irão contribuir para sua participação neste **Fórum de Discussão** que terá como temática o planejamento para EaD.

As reflexões iniciais serão em torno da seguinte questão **"Qual a importância do Planejamento Educacional para a intencionalidade do trabalho pedagógico?"**

O fórum ficará aberto durante o período desta unidade e os critérios avaliativos são:

- **Participação:** você deverá registrar sua participação respondendo a questão principal solicitada neste fórum e comentar a resposta de - pelo menos - um colega da turma.
- **Organização:** registro da participação utilizando as ferramentas de formação do ambiente, obedecendo à Norma Cultura da Língua Portuguesa.
- **Cordialidade:** apresentar cordialidade e respeito às participações dos colegas.

**Boas Reflexões!**  
**Profa. Carmem Lúcia**

Fonte: Elaboração própria (2021).

- **O questionário:** esta atividade você deve utilizar quando precisar trabalhar questões mais objetivas, visto que essa ferramenta é, nada mais, que um conjunto de questões de vários formatos. O questionário é corrigido automaticamente pelo sistema (com base no gabarito previamente programado). Ele é considerado um teste rápido ou uma prova virtual.

Não esqueça que utilizar questões objetivas é importante e dar feedback positivo ao estudante como no exemplo a seguir também.

Figura 7 - Exemplo de questão para a atividade do questionário no AVA.

**QUESTIONÁRIO**

**Questão 1:**

Considerando que o conceito de **METODOLOGIA ATIVA** é amplo e engloba diferentes práticas em sala de aula, ***qual seria a principal característica presente em todas essas práticas quando nos referimos ao aluno enquanto sujeito do conhecimento?***

a) Incentivar para o uso das TICs;  
**b) Estimular o protagonismo do aluno;**  
c) Desenvolver a capacidade de mediação;  
d) Nenhuma das alternativas anteriores.

**Comentário (feedback):** A resposta correta é a **alternativa B**. O estímulo ao protagonismo dos estudantes é o foco central desta metodologia, pois o torna responsável pelo seu próprio aprendizado. Neste processo ele vivencia experiências prévias que permitem reconhecer as estratégias de aprendizagem que melhor funcionam para a si.

Fonte: Coordenação de Educação a Distância CEPAN/SEDUC-AM (2021).

- **Tarefa ou Envio de arquivo:** é uma atividade que permite que os alunos submetam textos ou arquivos em vários formatos. As tarefas podem ser de envio de arquivo, de texto *on-line* ou *off-line*, dependendo da configuração escolhida.

Para essa atividade é importante que você crie as orientações para seus estudantes. Apresentamos aqui uma sugestão:

Figura 8 - Exemplo de atividade de envio de arquivo no AVA.

### ENVIO DE ARQUIVO

#### Caro Estudante!

Esta atividade consiste na realização de uma síntese do texto "**Educação, educações: aprender com o índio**". Para realizar a síntese faça a leitura do texto indicado, destaque os trechos mais importantes os quais serão escritos e refletidos na síntese que irá sistematizar.

#### Para realização da atividade será necessário:

- 1) Realizar a síntese do texto e destacar as principais ideias em um editor de texto;
- 2) Salvar sua produção identificando-a da seguinte forma: *Atividade1\_seunomeesobrenome\_turma*;
- 3) A atividade deve ter entre 3 a 5 páginas de conteúdo (sem contar capa, contracapa e referências);
- 4) Postar no local indicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

**Agora é com você!**

**Valor da atividade: 10,0 (dez pontos)**

Fonte: Elaboração própria, (2021).

- **Chat:** essa é uma atividade síncrona, ou seja, permite que você interaja com seus alunos em tempo real. É interessante utilizar o *chat* quando você quer abordar determinado tema e observar a participação e aprendizagem dos seus estudantes de maneira mais específica. Para que você atinja seus objetivos por meio do *chat* é interessante organizar um roteiro do que será abordado e programar várias sessões com o número reduzido de alunos, pois assim poderá observar a participação de todos.

Figura 9 - Exemplo de Chat no AVA.



Fonte: Elaboração própria, (2021).

- **Glossário:** é uma atividade que permite que você crie junto com seus estudantes uma lista de termos e respectivas definições referentes a um determinado tema ou conteúdo de sua disciplina. Você pode solicitar que seus estudantes insiram um ou dois temas, e pode programar a atividade para não permitir a inserção de termos repetidos. Essa atividade é interessante porque ajuda os estudantes a conhecerem e fixarem os significados de temas importantes trabalhados.

Figura 10 - Glossário no AVA.



Fonte: br.freepik.com.

- **Wiki:** esta é uma atividade de construção colaborativa muito interessante, ela possibilita que seus estudantes desenvolvam um texto sobre determinado tema de forma assíncrona, ou seja, que cada estudante contribua com o texto em tempos diferentes. Geralmente essa atividade não é avaliativa, ela é mais utilizada para que você observe o conhecimento dos seus estudantes sobre determinado tema ou suas habilidades na escrita. A wiki têm muitas utilidades, tais como:

- Contribui para a proatividade dos estudantes, fazendo-os registrar seus avanços e aprendizagens durante o curso;
- Permite que os estudantes trabalhem de forma colaborativa, desenvolvendo assim a habilidade de produção coletiva;
- Pode ser construída a partir de uma narração, música, texto, vídeo ou poesia;
- Como um diário pessoal para o registro e as anotações a partir das leituras durante o curso/unidade.

Figura 11 - Exemplo de WIKI.

**WIKI**


**Olá Estudante!**

Vamos construir juntos um texto sobre a "**importância da leitura nas aulas *on-line***".

**Orientações:**

- Vocês definem quem inicia o texto;
- Cada estudante deverá dar continuidade na escrita do texto dando prosseguimento ao que o colega anterior escreveu;
- Atenção! Cuidado para não apagar o que o colega anterior escreveu.

Vamos começar?



Fonte: Elaboração própria, (2021).

As atividades que foram apresentadas até aqui são as mais conhecidas e mais utilizadas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nos cursos em EaD. O Quadro 4 sintetiza o que foi visto ao longo desta última parte do nosso e-book. Consiste num exemplo de modelo de unidade de aprendizagem, no qual consta além do assunto principal a ser estudado, a carga horária, a duração, o período da unidade, os objetivos de aprendizagem, as estratégias que irão potencializar o aprendizado e os formatos de avaliação.

No caso da avaliação, é importante destacar que independente do tipo de avaliação que você escolha, ela deve estar associada ao alcance dos objetivos propostos inicialmente. Esta congruência é necessária para que se perceba se o aluno de fato aprendeu sobre os temas que foram apresentados ou se ainda necessita de algum reforço.

Quadro 4 - Exemplo de planejamento dos elementos de uma unidade de ensino.

Unidade I - Concepções e Conceitos que regem a EaD				
Carga Horária Duração Período	Objetivos específicos da unidade	Material Didático	Estratégias de Aprendizagem	Avaliações
6h  3 (três) dias  Período: 04 a 06/05/2021	- Conhecer os conceitos e concepções que regem a EaD;	- Apresentação da Unidade 1 (PPT);  - Aula 1 (PPT): Texto - Conceitos e Concepções que Regem a EAD;	- Leia e estudo dos textos disponibilizados nas aulas da unidade;	A avaliação dar-se-á por meio da participação no Fórum "Discutindo sobre as concepções de EaD".
	- Reconhecer os principais atores que fazem parte da EaD;	Aula 2 Texto 1: "O processo de ensino-aprendizagem em EAD e os atores envolvidos".	- Leia do PPT sobre o processo de ensino e aprendizagem em EaD e os atores envolvidos no processo;	
	- Perceber a importância de elaborar estratégias de estudos com autonomia, interação e cooperação na EaD	Aula 3 Vídeo 1: "Desenvolvendo autonomia dos estudos a distância".	- Visualização do vídeo sobre Autonomia dos estudos em EaD.	

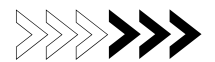
Fonte: Elaboração própria, (2021).

Observe que o quadro descreve minuciosamente todas as informações as quais o estudante precisa para organizar seus estudos. Quanto mais específico e detalhado melhor, pois, assim o estudante compreende o processo de ensino-aprendizagem que está planejada para sua formação.

Professor, você pode utilizar todos os recursos disponíveis para orientar o estudante, pois quanto maior forem as orientações, mais estará contribuindo com a compreensão do processo educacional.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este e-book buscou demonstrar os principais aspectos a serem considerados para a realização de um planejamento de aulas em EaD eficaz, eficiente e produtivo. Note que todos os passos descritos estão associados com os objetivos de aprendizagem. Ademais, percebe-se que ter o objetivo definido de forma clara é um importante componente do planejamento em EaD, sendo primordial para que as etapas seguintes sejam feitas de forma correta.

O trabalho do professor não é fácil, ainda mais quando se vê diante de uma nova realidade, tendo que adaptar suas aulas presenciais para o modo *on-line*. Isto faz com que novos comportamentos sejam agregados às rotinas docentes, mas sem perder o compromisso principal de fazer com que o estudante consiga aprender o que lhe é explicado em sala de aula.

Consideramos oportuna a divulgação deste material, cuja intenção é oferecer subsídios que possibilitem aos professores atuantes na EaD, informações pertinentes que possam auxiliar no aprimoramento de suas práticas. Esperamos que, ao término da leitura, as informações aqui acessadas sejam úteis e relevantes para que o planejamento de aulas em EaD possam ajudar o professor a cumprir com seus propósitos de ensino.



# REFERÊNCIAS

ANDERSON, K.; KRATHWOHL, D. (Eds.). *A taxonomy for learning, teaching and assessing: a review of Bloom's taxonomy of educational objectives*. New York: Longman, 2001.

AUPEX ITAJAÍ. *A história do Ensino a Distância. Como e onde surgiu?* Aupex Notícias, 12 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://aupexitajai.com.br/noticias/a-historia-do-ensino-a-distancia-como-e-onde-surgiu-1115>. Acesso em: 17 abr. 2021.

BEHAR, P.A. (Org.). *Modelos Pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELTRÃO, S.R. *Direitos da personalidade: de acordo com o novo código civil*. São Paulo: Atlas, 2005.

BENTO, M. D. *A produção do material didático para EaD*. São Paulo, SP: Cengage, 2017.

BHOWMICK, A.K. *Distance education: a revolution in the midian education system*. IJCIRAS, v.1, n.9, p.104-108, 2019.

BIANCAMANO, M.R.; FLORES, A.P.P. *O ambiente virtual como locus da formação em Justiça Restaurativa: relato de uma experiência*. *Informática na Educação: teoria e prática*, v.22, n.3, p.129-143, 2019.

BORTHAKUR, M.P. *Appropriate technology and economic development of the emerging nations*. *International Research Journal of Engineering and Technology*. v.6, n.7, p.1420-1424, 2019.

BRASIL. *Constituição Federativa da República do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. *Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília: Senado Federal, 1996.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Brasília: Senado Federal, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2007. Calendário do ciclo avaliativo do SINAES, triênio 2007/2009. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação na educação superior na modalidade a distância. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009. Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes e execução dos cursos dos programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a serem pagas pelo FNDE a partir do exercício de 2009. Brasília: CD/FNDE, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, 2017.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. ECEME conduz suas atividades escolares apoiadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Portal do Ministério da Defesa, Brasília, 25 de março de 2020. Disponível em: [https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/MjaG93KcunQI/content/id/11223850](https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/id/11223850). Acesso em: 15 abr. 2021.

# REFERÊNCIAS

**CORREIO 24 HORAS.** Educação a distância: vantagens e desafios para quem estuda online. **Correio - O que a Bahia precisa saber.** Salvador, 20 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/educacao-a-distancia-vantagens-e-desafios-para-quem-estuda-online/>. Acesso em: 18 abr. 2021.

**CRESTANY, K. C.; LAY, M. C.; BOLFE, J. S.** O uso do podcast como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura. **Programa de Apoio à Iniciação Científica**, p. 499, 514, 2019.

**FILATRO, A.** Como preparar conteúdos para EAD. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

**INTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBÚCO.** Programa de Capacitação Continuada em EAD. Ferramentas e Funcionalidades do Moodle. Disponível em [https://www.ifpb.edu.br/ead/paginas-moodle/pasta-tutoriais/tema\\_3-ferramenta\\_e\\_funcionalidades\\_no\\_moodle.pdf](https://www.ifpb.edu.br/ead/paginas-moodle/pasta-tutoriais/tema_3-ferramenta_e_funcionalidades_no_moodle.pdf)

**LIBÂNEO, J. C.** Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2005.

**MASON, R.; RENNIE, F.** E-learning and social networking handbook: resources for higher education. New York: Routledge, 2008.

**O REGIONAL.** Estudantes do Paraná terão aulas por meio do ensino a distância. **Portal O Regional**, 9 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.oregionalpr.com.br/2020/04/estudantes-do-parana-terao-aulas-por-meio-do-ensino-a-distancia/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

**PALLOF, R.; PRATT, K.** O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## REFERÊNCIAS

RICARDO, A. Estado abre inscrições para contratação de professores e consultoria em cursos EaD. *Notícias do Acre*. Rio Branco, 15 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://agencia.ac.gov.br/estado-abre-inscricoes-para-contratacao-de-professores-e-consultoria-em-cursos-ead/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

SILVA, F.D.; CASATI, D. M. A (Ir)renunciabilidade do direito de uso de imagem do jogador de futebol. *Colloquium Socialis*, v.2, edição especial, 2018, p. 16 - 23.

ZABALA, A. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## AUTORAS



*Carmem Lúcia de Souza Ribeiro*

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1946736308703939>

<https://orcid.org/0000-0002-7917-1552>

*Profa. Dra. Ana Cláudia  
Ribeiro de Souza*

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7472602272780097>

<https://orcid.org/0000-0002-0066-7038>



